



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Recém-Nascidos Com Síndrome De Abstinência Neonatal: Análise Retrospectiva

Autores: MICHELLE CRISTINA DE SOUZA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU); LORI ANISIA MARTINS DE AQUINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU)

Resumo: Introdução: A síndrome de abstinência em neonatos (SAN) decorre do consumo de substâncias ilícitas durante a gestação, podendo acometer o feto para a dependência dessas drogas, e provocar graves sequelas para criança. Objetivos: Avaliar a ocorrência de SAN em um hospital público; identificar o número de casos registrados, sexo, idade da mãe; tempo de internação, e ocorrência de óbitos de neonatos que desenvolveram SAN. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, documental, retrospectiva, utilizando dados disponibilizados pelo setor de estatísticas e informações hospitalares de um hospital público. A amostra foi equivalente à população e foi constituída por todos os neonatos filhos de mães drogaditas, que apresentaram o diagnóstico médico de SAN, nascidos de janeiro de 2007 a dezembro de 2014. Resultados: Foram diagnosticados 255 casos de neonatos que desenvolveram SAN, a prevalência foi de 14,79 casos por mil nascidos-vivos, sendo a média de 31,87 casos/ano. Obteve-se que 98,82% dos neonatos com a patologia eram do sexo feminino. A idade materna variou entre 10 e 44 anos, sendo a média de idade 25,46 anos e a moda de 23 anos. A maioria (69,02%) dos neonatos que desenvolveram SAN, ficaram internados entre 1 e 6 dias completos. O estudo revelou um crescimento considerável do número de casos no decorrer dos últimos anos pesquisados. Não ocorreram óbitos no período investigado. Conclusão: A drogadição é um problema nacional que vem aumentando no decorrer dos anos, acometendo homens e mulheres nas diversas fases da vida, o que constitui um importante agravo para a saúde pública. Portanto, os profissionais da saúde devem dedicar especial atenção para as mulheres grávidas. Devem identificar precocemente as gestantes usuárias de drogas e implementar medidas de promoção à saúde, na tentativa de minimizar o tempo de exposição do feto a essas substâncias nocivas, contribuindo para melhorar sua qualidade de vida futura.